

Resenha

SILVA, Maurílio Ribeiro da. *Ciências da Religião: contexto e pressupostos*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2022.

Romário Evangelista Fernandes¹

Conhecer o processo de formação de uma ciência, permite-nos obter consciência de sua legitimidade e de sua relevância quanto à compreensão do seu objeto de estudo. A Ciência da Religião (CR), que nasce no século XIX – século marcado pelo surgimento de outras novas ciências preocupadas com o fenômeno humano, a cultura e sociedade –, possui sua própria história de formação, que pode ser contada através daquilo que foi produzido e publicado sobre o fenômeno pelo qual busca compreender, a religião. Ainda pode ser vista como uma área acadêmica recente nas universidades brasileiras em comparação com outras ciências já consolidadas há mais tempo. O que faltava para os pesquisadores e estudantes de CR era um trabalho que reunisse o que já foi produzido sobre os estudos de religião, que pudesse apresentar os contextos históricos e culturais, os pressupostos e os desafios desta área desde seu surgimento na Europa, expansão para outros países até sua autonomia e institucionalização nas universidades do Brasil. Esse déficit foi, em certa medida, resolvido com o livro de Maurílio Ribeiro da Silva, *Ciências da Religião: contexto e pressupostos* (2022).

Maurílio Ribeiro da Silva é doutor e mestre em Ciências da Religião pela PUC Minas. Concluiu seu doutorado no ano de 2021, com a tese *Ciências da Religião no Brasil: debate epistemológico a partir do estudo religiográfico da produção no Brasil*, sob orientação do Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro. Em sua tese, ele analisa a questão da epistemologia da CR no Brasil através de um levantamento

¹ Graduado em Ciências da Religião pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e mestrado em andamento em Ciências das Religiões pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba (PPGCR/UFPB). Aluno bolsista da CAPES. E-mail: evangelistafernandes1989@gmail.com

histórico-diacrônico da disciplina. Para tanto, o autor utiliza uma nova proposta metodológica, a religiografia. O método consiste em selecionar pesquisas e trabalhos publicados que estão relacionados ao tema da epistemologia, dividindo os trabalhos e pesquisas em eixos temáticos, para em seguida analisar os seus aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos. A originalidade do seu trabalho oferece uma nova proposta metodológica de análise e diagnóstico para a área 44, *Ciências da Religião e Teologia*, que passou a compor desde o ano de 2016 a árvore de conhecimento da CAPES. A tese de Maurílio recebeu menção honrosa na 17ª edição do Prêmio Capes de Tese. E como fruto de sua pesquisa, em 2022, ainda em formato eletrônico, foi lançado o livro *Ciências da Religião: contexto e pressupostos*, pela editora PUC Minas.

O livro abre com o prefácio escrito pela professora do programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba-PPGCR/UFPB, Dra. Dilaine Soares Sampaio, que destaca a importância do livro de Maurílio (p. 13) como uma “[...] obra que passa a ocupar o rol daquelas que são obrigatórias para todas as pessoas que ingressam nos Cursos de Ciência da Religião, seja no âmbito da graduação ou, especialmente, da Pós-Graduação [...].”

Em sua introdução, o autor ressalta o objetivo da obra: oferecer ao leitor o entendimento de que as CR, não surgiu de uma disciplina própria, mas, a partir do interesse de outras áreas das ciências humanas sobre o fenômeno religioso: História, Filologia, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia e Teologia. Diante disso, o autor traz a seguinte observação: “[...] não cabe ao cientista da religião um desconhecimento da história e da evolução da disciplina, nem desinformação a respeito dos seus fundadores, principais obras de referência, estado da arte, e história do desenvolvimento institucional dos estudos da religião” (p. 16). Assim, o autor já situa o leitor do propósito de sua obra, que é de oferecer o conhecimento sobre processo de formação da CR, através daquilo que foi produzido e publicado desde da Europa; expansão pelos países da América-Latina e América do Sul; e, Brasil.

O primeiro capítulo, intitulado *A ciência da Religião*, Maurílio disserta sobre a fase de formação da disciplina na Europa, dividindo essa fase em três períodos: *estudos pré-institucionais*, os quais começam com os filósofos pré-socráticos até os estudos de Friedrich Max Müller, considerado fundador da CR; *fase formativa e a institucionalização da Ciência da Religião*; que, além de destacar os trabalhos de Max Müller, considera-se as contribuições de Cornelis Petrus Tiele, Pierre Daniel Chantepie de la Saussaye e Joachim Ernest Adolphe Felix Wach; e, por fim, *expansão das cátedras em Ciência da Religião*. Segundo o autor, esta última fase é de profunda expansão da disciplina através de uma rica produção literária, crítica, desenvolvimento de periódicos e novas teorias e metodologias sobre o estudo da religião.

O segundo capítulo, *Estudos da Religião nas Américas*, divide-se em duas sessões: América do Norte: Estados Unidos da América, México e Canadá; e, América do Sul: Argentina, Peru, Chile e Uruguai. Nesses países da América, ressalta o autor, os estudos voltados para a religião surgem com particularidade e diferenciações da “[...] abordagem clássica da CR na Europa por fatores como a experiência cultural, experiência social, experiência econômica e de formação intelectual de cada país” (p. 135). Para o autor, essas diferenças se dão pela influência da “[...] teologia protestante nos Estados Unidos da América (EUA), e com a teologia católica e protestante nos países latinos” (p. 135). Além disso, os estudos da religião nesses países ocorreram através da perspectiva antropológica e sociológica, sem intenção de institucionalizar academicamente a disciplina.

O terceiro capítulo, *Ciência da Religião no Brasil*, o autor nos traz as particularidades e singularidades dos estudos da religião no Brasil que se distanciam dos outros países estudados nos capítulos anteriores. O autor também divide em três fases: *estudos pré-institucionais da religião no Brasil*, com abordagem marcada por teorias importadas da Europa cujos pressupostos podem ser definidos pelo racismo, etnocentrismo, eugenia; estudos dirigidos, principalmente, contra os afrodescendentes e pela influência do *psiquiatrio*. É

nessa fase que se consolida a *primeira tradição normativa dos estudos de religião* no Brasil.

Ocorrerá uma mudança na abordagem com a formação da Universidade de São Paulo (USP) e a chegada de pesquisadores estrangeiros para compor o quadro de docentes, principalmente os franceses, que iriam influenciar uma geração de pesquisadores em diversas áreas. As pesquisas nessa fase foram beneficiadas com inclusão de metodologias advindas das Ciências Sociais e da Antropologia; aqui, consolida-se a *segunda tradição normativa dos estudos de religião*, permitindo novos olhares sobre os fenômenos religiosos no Brasil.

O que o autor chama de *período formativo da área*, constitui a segunda fase da CR no Brasil. Nesse momento, consolida-se a *terceira tradição normativa dos estudos de religião*, que pode ser deslumbrada ao perceber a influência da Teologia. Nesse período, a leitura da realidade era feita a partir de uma postura teológica e sociológica, principalmente, através da influência da *Teologia da Libertação* no modo de pensar a religião.

O autor destaca os esforços de algumas universidades nacionais que passaram a oferecer cursos de pós-graduação em CR, mesmo assim, ainda haviam problemas epistemológicos, metodológicos e de identidade que precisariam de um refinamento. Então, no ano de 2000, ocorreu no mês de outubro um seminário promovido pelo PPCIR/UFJF, com apoio da ANPTEP. As discussões deste seminário trouxeram como resultado, no ano seguinte, a publicação do livro organizado por Faustino Teixeira, *A(s) ciência(s) da Religião no Brasil*; que, segundo o autor: “[...] se tornou paradigmática para a área e que marcou o início de uma sistematização dos debates epistemológicos sobre a Ciência da Religião no Brasil” (p. 240).

A terceira fase encerra o capítulo o autor chama de *expansão da Ciência da Religião no Brasil*. Essa fase foi marcada por um avanço de atividades acadêmicas dos programas *stricto sensu* de CR no Brasil, ampliação de cursos de licenciaturas e graduação, aumento do debate envolvendo questões teóricas e epistemológicas

através de muitas publicações. Dentre as mais importantes, o autor faz referência à *Coleção Repensando a Religião*, da Editora Paulinas. Como também, a publicação do *Compêndio de Ciência da Religião*, organizado por João Décio Passos e Frank Usarski, professores da PUC-SP. A obra teve colaboração de 52 pesquisadores e pesquisadoras de diversas áreas dedicados ao estudo da religião, tornando-se referência para todos os programas de Ciência da Religião e Teologia, o livro recebeu o Prêmio Jabuti em 2014, com o 3º lugar na categoria Ciências Humanas. E, por fim, um outro importante marco para os estudos de religião no Brasil, nessa fase foi em 2016, ano de criação da área 44 da árvore de conhecimento da CAPES, *Ciências da Religião e Teologia*.

Maurílio, nas conclusões, chama nossa atenção para o fato que a CR no Brasil ainda necessita de ajustes epistemológicos e metodológicos, mas, todavia, a disciplina vive um momento de ampliação e que hoje disponibilizamos de muito material que facilita novas possibilidades de estudo da religião no Brasil e desenvolvimento epistemológico e metodológico da área. Desta forma, a obra se encerra com um posfácio escrito pelo professor Fabiano Victor Campos (PPGCR PUC), que contribui com uma rica reflexão sobre a importância do estatuto epistemológico da CR, considerando os seus pressupostos teóricos e metodológicos, tendo em vista o que de fato a legítima como Ciência.

O texto de Maurílio é didático e permite ao leitor ter uma noção dos principais autores e das discursões epistemológicas e metodológicas da CR, cujo objetivo foi sua autonomia acadêmica. Porém, o seu texto poderia ser enriquecido caso reservasse um capítulo trazendo mais informações sobre a metodologia religiográfica usada para a pesquisa que resultou no rico trabalho que o leitor terá em mãos. Aquele público que não possui acesso a sua tese poderá ter uma noção da sua proposta metodológica que é bastante original e que pode despertar o interesse do seu leitor para prosseguir com essa abordagem em pesquisas futuras. Contudo, o seu livro ainda oferece grande contribuição à área. O livro *Ciência da Religião: contexto e pressupostos*, pode ser considerado um novo marco

para a CR no Brasil, servindo para que qualquer estudante e pesquisador da área conheça sua trajetória de consolidação epistemológica e metodológica nas universidades.

Recebido em 24-02-2023.
Aprovado em 24-03-2023.